

RESUMO - 4. FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIOTECNOLOGIA, E ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAR UNIVERSIDADE E COMUNIDADE)

ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TERRITÓRIO EM POPULAÇÕES QUILOMBOLAS: REVISÃO DE LITERATURA

Eliene Sousa Da Silva (elienetbeg@gmail.com)

Amanda Vitoria De Oliveira Da Cruz (amanda.cruz@aluno.uepa.br)

Marcelo Silva De Paula (marcellodipaula86@gmail.com)

Livia De Aguiar Valentim (livia.valentim@uepa.br)

Sheyla De Oliveira Bezerra (sheylaoliveira@gmail.com)

Victória Valentim Aguiar (victoria.aguiarrr@gmail.com)

César Ferreira Fernandes Filho (cesar159fernandes@gmail.com)

Veridiana Barreto Do Nascimento (veridianaiespes@gmail.com)

Sarah Simone Silva De Oliveira (alexiasimone2703@gmail.com)

Rodiney Silva Da Costa (rodineyfenix@yahoo.com.br)

Rosilene Da Silva Carvalho (silvafilha3@gmail.com)

Franciane De Paula Fernandes (franciane.fernandes@uepa.br)

Introdução: As populações quilombolas apresentam condições singulares de saúde, fortemente influenciadas por fatores territoriais, ambientais, sociais e

históricos, que contribuem para maior vulnerabilidade ao adoecimento. Com isso, patologias infecciosas, parasitárias e crônicas não transmissíveis estão frequentemente associadas às condições de moradia, saneamento precário, escassez no acesso aos serviços de saúde e exposição ambiental. Por conseguinte, a Atenção Primária à Saúde (APS) emerge como função estratégica na promoção e prevenção no processo saúde-doença, sendo a atuação da equipe interprofissional fundamental para o cuidado integral e culturalmente sensível dessas populações. Objetivo: Avaliar a atuação da equipe interprofissional de saúde na prevenção de doenças relacionadas ao território em populações quilombolas, evidenciadas na literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, com enfoque descritivo, realizado nas bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SCIELO) e PubMed. Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2020 a 2025, nos idiomas português e inglês, que tivessem como tema a saúde da população quilombola, atuação interprofissional e APS. Excluíram-se estudos duplicados, teses, dissertações e publicações que não contemplassem diretamente a temática proposta. Resultados: Os estudos analisados evidenciaram que a atuação interprofissional, envolvendo enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, assistentes sociais e dentre outros profissionais, favorece a prevenção de agravos relacionados ao território quilombola. Destacaram-se ações de educação em saúde, vigilância ambiental, acompanhamento de doenças crônicas, prevenção de doenças infecciosas e fortalecimento do vínculo com a comunidade. A junção entre saberes técnicos/científicos e tradicionais torna-se necessária para ampliar a adesão às ações preventivas e reduzir desigualdades no acesso ao cuidado. Conclusão: Conclui-se que a atuação da equipe interprofissional na APS é fundamental para a prevenção de doenças relacionadas ao território em populações quilombolas. O trabalho integrado favorece o cuidado integral, respeita as especificidades socioculturais e fortalece a promoção da saúde. Assim, a interprofissionalidade em saúde e a valorização do território são estratégias essenciais para o enfrentamento das iniquidades em saúde vivenciadas pelas populações tradicionais.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

SILVA, Felype Ribeiro da; FELIPE, Dara Andrade. Saúde da família do campo e atuação do psicólogo em comunidades quilombolas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 44, p. e260811, 2024.

SOUSA, Rosimere de Freitas de et al. Condições de saúde e relação com os serviços de saúde na perspectiva de pessoas de quilombo. *Escola Anna Nery*, v. 27, p. e20220164, 2023.

Palavras-chave: assistência integral à saúde; atenção primária à saúde.